Ferro (III) porfirina imobilizada em sílica hexagonal mesoporosa magnética Fe₃O₄@SiO₂@SHM-FeP.

Cynthia Sena da Silva¹ (IC), Isaltino A. Barbosa¹ (PG), Douglas Luís da Silva¹ (PG), Amanda C. Zera¹ (IC), Fabrício B. Zanardi¹ (PG), Lucas D. Zanatta¹ (PG), Osvaldo A. Serra¹ (PQ), Yassuko lamamoto^{1*} (PQ).

* yassuko.iamamoto@gmail.com

¹Departamento de Química – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo. Av. Bandeirantes, 3900. Monte Alegre, 14040-901, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Palavras Chave: compósitos magnéticos, metaloporfirinas, catálise biomimética.

Iron (III) porphyrin immobilized on magnetic hexagonal mesoporous silica Fe₃O₄@SiO₂@SHM

Application biomimetic cytochrome P450 catalysis in the hydrocarbon oxidation mesoporous composite Fe₃O₄@SiO₂@SHM-FeP.

Introdução

A imobilização de metaloporfirinas em sílica hexagonal mesoporosa, visando catálise а apresentado biomimética tem interessantes resultados¹. Recentemente, os materiais magnéticos mesoporosos tem atraído considerável atenção da comunidade científica devido à combinação das altas áreas superficiais das sílicas mesoporosas (tamanho de poros entre 2-50 nm) aliadas às propriedades magnéticas da magnetita (Fe₃O₄). MnP imobilizada Neste contexto em sílica mesoporosa magnética, um compósito (Fe3O4@nSiO2@MCM-41) foi obtido com sucesso em nossos laboratórios.²

Assim, dando continuidade, o presente estudo teve por objetivo a síntese e caracterização do compósito mesoporoso Fe₃O₄@SiO₂@SHM-FeP (FeP cloreto de tetrakis(pentafluorofenil) porfirina ferro(III) e estudo da oxidação de hidrocarbonetos, visando, verificar a habilidade do material em mimetizar o comportamento do P450.

Resultados e Discussão

O compósito magnético foi preparado a partir de nanopartículas de Fe₃O₄. Neste sentido, as imagens de MEV evidenciam que os materiais, Fe₃O₄, Fe₃O₄@nSiO₂@SHM-FeP, apresentam uma regularidade nos formatos, isto é, homogeneidade e são predominantemente esféricas. (Fig. 1 A e B).



Figura 1. Micrografias de MEV da amostra Fe₃O₄ (A) e Fe₃O₄@nSiO₂@SHM-FeP(B).

Observou-se por meio da Figura 2 que o tempo de estabilização das reações de epoxidação do (Z)cicloocteno com o catalisador Fe₃O₄@nSiO₂@SHM-FeP foi de 160 minutos com 93% de rendimento. Resultado muito bom se comparado com o catalisador correspondente não magnético (SHM-FeP), estabilização em 120 min e rendimento de 89 % do epóxido¹.



Figura 2. Estudo cinético de formação do cis-ciclooctenóxido.

Na hidroxilação do ciclo-hexano ocorreu formação somente de ciclo-hexanol (36%) em 24 horas de reacão. Apresentou excelente seletividade е rendimento se comparado com o catalisador SHM-FeP (15 % de ciclo-hexanol). Os resultados indicam um processo biomimético de recombinação do oxigênio, com o envolvimento do intermediário ativo Fe^{l∇}(O)P^{.+} processo no de oxidação dos hidrocarbonetos¹.

Conclusões

A síntese do compósito Fe₃O₄@nSiO₂@SHM-FeP foi realizada com sucesso. Estes resultados sugerem um comportamento biomimético do compósito, com a grande vantagem da separação magnética do catalisador nas reações de catálise facilitando os processos de recuperação е reciclagem.

Agradecimentos

CAPES, CNPq, inct-INAMI e FAPESP.

1. L.B. Bolzon, H.R. Airoldi, F.B. Zanardi, J.G. Granado, Y. Iamamoto, Micropor. Mesopor. Mat. 168 (2013) 37-45.

2. F. B. Zanardi, I. A. Barbosa, P. C. de Sousa Filho, L. D. Zanatta, D. L. da Silva, O. A. Serra, Y. Iamamoto, Microporous Mesoporous Mater. 219 (2016) 161-171.

39ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química: Criar e Empreender